



Luta Sindical Diária



Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

4 DE MAIO 2018 - Nº 490

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



GREVE NA PRADA GANHA APOIO DOS TRABALHADORES DA UNIDADE DE MOGI

Os trabalhadores da empresa de embalagens metálicas Prada, na zona sul de São Paulo, continuam em greve, diante da falta de negociação com a empresa, que desmarcou a reunião que havia agendado para esta sexta-feira de manhã com o diretor Carlão, que está à frente do movimento, e a comissão e fábrica.

Os trabalhadores vão esperar o resultado da audiência de conciliação, marcada para hoje à tarde, no TRT para decidir os rumos do movimento.

Os trabalhadores vão esperar o resultado da audiência de conciliação, marcada para hoje à tarde, no TRT para decidir os rumos do movimento.

Eles estão parados desde quarta-feira reivindicando melhorias e redução dos valores do convênio médico, pagamento da PLR de 2017, negociação da PLR de 2018 e manutenção dos ônibus fretados, que a empresa quer substituir por vale-transporte.



Prada de Mogi também parou



capital e equipes de assessores(as).

“A reforma trabalhista está provocando estes enfrentamentos. As empresas querem reduzir direitos e benefícios e os trabalhadores estão lutando e resistindo às intransigências e à falta de respeito”, afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

APOIO DO RIO

No Rio de Janeiro, na troca de turno da Prada Resende, o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos local André deu o recado aos trabalhadores, de total apoio aos companheiros da Prada São Paulo e Mogi.

MAIS AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



RECOVER – ESTADO DE GREVE (zona norte)

Cansados dos constantes atrasos no pagamento dos salários, de terem a cesta básica cortada pela empresa e estarem sem reajuste salarial, os trabalhadores decidiram paralisar as atividades a partir da próxima quarta-feira, dia 9, e pressionar pela abertura de negociação. Segundo a equipe do diretor Adnaldo, que comandou a assembleia, a empresa também se recusa a negociar a PLR e a Convenção Coletiva. Ela pertence ao grupo 10, que não assinou a Convenção e diz que não tem obrigação de dar aumento salarial.



MAIS AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



J. RAU – estado de greve (zona leste)

Em assembleia nesta sexta-feira, os trabalhadores decidiram entrar em greve a partir de segunda-feira, depois de rejeitarem

proposta da empresa para que eles recebam os salários semanalmente. Eles também reivindicam a regularização dos depósitos do FGTS, em atraso há dois anos, negociação do acordo de PLR e cesta básica. Hoje, a equipe do diretor Zé Luiz, que comandou a assembleia, entregou a carta de greve à empresa.



GMW (zona leste)

Com mobilização, diretor Maurício Forte e equipe e trabalhadores garantiram o fechamento de mais uma Convenção Coletiva de Trabalho

com empresa do grupo 10, garantindo a renovação de todas as cláusulas sociais e econômicas aos trabalhadores.

W1COFRAN (zona sul)

Assembleia de aprovação da comissão de trabalhadores que vai negociar o acordo de PLR de 2018 com a empresa - Diretor Mala e equipe



JPC (zona oeste)

Em assembleia com a equipe do diretor Erlon, trabalhadores aprovam o desconto da contribuição sindical para a

continuidade das lutas do Sindicato e da manutenção dos serviços oferecidos aos associados.



OF. MECÂNICA CIRCLE (zona oeste)

Equipe do diretor Ceará comandou assembleia de aprovação do acordo de PLR, a ser pago em parcela única até o dia 30 de julho deste ano. A oficina tem 5 funcionários.



PROXXI (zona oeste)

Diretor Erlon e equipe comandam assembleia na unidade da empresa em

Campo Limpo, de mobilização para as negociações da PLR 2018 e implantação do tíquete do café da manhã.



SINDICALIZE-SE
E FORTALEÇA A LUTA
DO SEU SINDICATO!



LOMBARD (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão em assembleia que aprovou as lutas do Sindicato e discutiu sobre a importância da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria diante da nova lei trabalhista, que tirou direitos. Sem convenção, os trabalhadores não têm nenhuma garantia.

